



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

Lar de Santo António da Cidade de Santarém

“O que deixamos para trás não é o que está gravado em monumentos de pedra, mas o que é tecido na vida dos outros.”

—PÉRICLES



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

Lar de Santo António da Cidade de Santarém

Santarém, 29 novembro 2025

Lar de Santo António da Cidade de Santarém _ desde 1870

NIF 500 876 002

Largo Pedro Álvares Cabral, 2000-091 Santarém

Telefone: 243 321 617/618 | Email: geral@larsantoantonio.pt | Website: <https://www.larsantoantonio.pt/>



ÍNDICE

Nota Introdutória	3
Enquadramento Institucional	5
Missão, Visão e Valores	6
Estrutura Organizacional do LSA	7
Constituições dos Órgãos da instituição	8
Jovens e Crianças Acolhidos	9
Ambiente externo de atuação	10
Contexto social e enquadramento do acolhimento	10
Objetivos Estratégicos	11
Eixos estratégicos	12
Eixos de ação estratégicos 2026	13
Orçamento 2026	18
Nota de Observações, Pressupostos e Dados relevantes para o Plano de Atividades e Orçamento 2026	18
Acordos de cooperação: Segurança Social	21
Rendas.....	21
Gastos com o pessoal	22
Investimentos 2026.....	22
Resultado previsional	23
Rendimentos	24
Gastos	25



NOTA INTRODUTÓRIA

A sustentabilidade do Lar de Santo António exige, no contexto da preparação do orçamento para 2026, uma estratégia sólida e diversificada, capaz de responder de forma consistente aos desafios atuais e de assegurar a continuidade da missão que cumprimos há mais de 150 anos junto das crianças e jovens que acolhemos. Sendo uma instituição que assume o compromisso de garantir condições estáveis, seguras e humanas, torna-se indispensável articular uma gestão cuidada dos recursos com a mobilização de diferentes formas de apoio, de modo a reforçar a autonomia e a resiliência financeira do Lar.

Neste quadro, a rentabilização do património constitui uma das linhas estruturantes da estratégia para 2026, uma vez que permite utilizar de forma responsável e eficiente os bens existentes, transformando-os em receitas que contribuem para a solidez financeira da instituição. Paralelamente, a reabilitação e valorização contínua das infraestruturas revelam-se essenciais para assegurar a preservação, manutenção e melhoria dos espaços, garantindo que estes respondem com qualidade às exigências da missão educativa e de acolhimento.

A par da gestão do património, o fortalecimento de parcerias institucionais com entidades públicas, organizações do setor social e empresas assume particular relevância, pois possibilita o desenvolvimento de projetos específicos e a captação de recursos fundamentais.

Também os donativos de particulares representam um apoio decisivo, já que permitem responder com rapidez a necessidades imediatas, melhorar equipamentos e enriquecer o quotidiano das crianças e jovens. Acresce que a participação em programas e financiamentos comunitários, nacionais e municipais continuará a ocupar, em 2026, um lugar de grande importância, na medida em que viabiliza intervenções estruturais, aquisição de equipamentos e iniciativas formativas.

A estas dimensões soma-se a dinamização de eventos solidários e iniciativas comunitárias, que não só aproximam o Lar da comunidade local e reforçam laços de pertença, como também geram receitas complementares indispensáveis ao funcionamento regular da instituição. Todo este conjunto de áreas de atuação é sustentado por uma gestão interna rigorosa, assente no planeamento, na transparência e na otimização dos recursos, princípios que permanecem essenciais para garantir a estabilidade e a continuidade da missão do Lar de Santo António no próximo ano.



NOTA INTRODUTÓRIA

No centro deste esforço estão as crianças e os jovens que vivem connosco e que dependem, de forma direta, da nossa capacidade de lhes garantir estabilidade e um caminho seguro para o futuro. Cada decisão orçamental para 2026 tem efeitos reais no seu quotidiano, condicionando as oportunidades que recebem, o apoio que encontram e a qualidade do ambiente em que crescem. É essa consciência, simples e decisiva, que orienta o nosso compromisso diário e que torna imprescindível uma gestão séria, contínua e responsável.

Susana Pitta Soares

Presidente da Direção do Lar de Santo António da Cidade de Santarém





ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

O Lar de Santo António da Cidade de Santarém nasceu há mais de 150 anos, mas as suas raízes vão ainda mais longe, ao antigo Convento de Santo Agostinho, cuja primeira pedra foi lançada em 1380.

Ao longo dos séculos, o edifício mudou de mãos, mas nunca perdeu a ligação à comunidade. Em 1870, um grupo de pessoas de Santarém decidiu criar um “*Asylo de Órfãs*”, dando início a uma missão de cuidado e proteção das crianças mais vulneráveis. Pouco depois, em 1872, surgia formalmente o Lar de Santo António, que desde então tem sido um lugar de acolhimento, segurança e esperança para muitas gerações.

Ao longo da sua história, várias pessoas contribuíram de forma marcante para esta missão, entre elas, o Padre Francisco Nunes da Silva (Padre Chiquito), um dos grandes impulsionadores do trabalho social do Lar.

Em 1987, a instituição passou a integrar oficialmente a rede das IPSS, reforçando o seu papel na proteção de crianças e jovens em Santarém.

Hoje, o Lar continua a desempenhar um papel essencial na região de Santarém, atuando em proximidade com a comunidade e adaptando-se continuamente às novas realidades sociais, sempre com um objetivo central: proteger, educar e promover o bem-estar de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade.

O seu trabalho está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), contribuindo para:

- ODS 1: Erradicação da Pobreza;
- ODS 4: Educação de Qualidade;
- ODS 10: Redução das Desigualdades;
- ODS 11: Comunidades Sustentáveis;
- ODS 16: Eficazes e Justiça Social.





MISSÃO, VISÃO E VALORES

A missão, visão e valores são o alicerce de toda a sua atuação, guiando as nossas, decisões e ações diárias em prol do bem-estar e desenvolvimento dos seus beneficiários.

MISSÃO



O Lar de Santo António da Cidade de Santarém tem como missão acolher, proteger e promover o desenvolvimento integral de crianças e jovens que precisam de enquadramento familiar, assegurando-lhes condições de vida seguras, afetivas e educativas, que favoreçam a sua autonomia e integração plena na comunidade.

VISÃO



O Lar pretende afirmar-se como uma IPSS inovadora e sustentável, que alia boas práticas sociais à eficiência na gestão dos seus recursos

VALORES



Solidariedade: agir com empatia, respeito e espírito de partilha.



Integridade: garantir transparência e ética em todas as decisões.



Sustentabilidade: gerir recursos com responsabilidade, pensando no futuro.



Proximidade: promover relações humanas de confiança entre crianças, profissionais e comunidade.



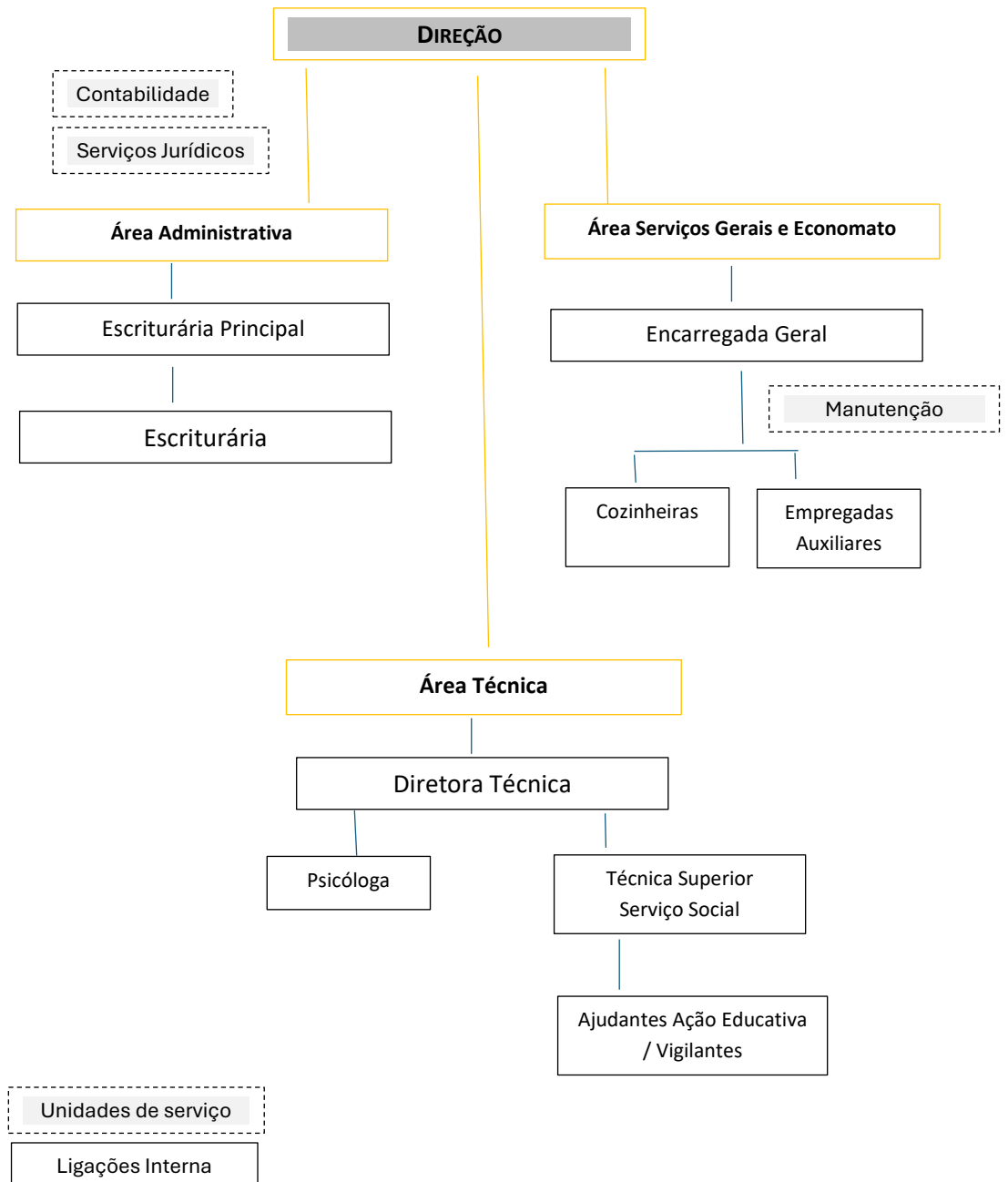
Transparência: comunicar com clareza, prestar contas e envolver a comunidade nas decisões da instituição.



Esperança: acreditar na capacidade de cada criança e jovem para construir o seu próprio futuro.



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO LSA





CONSTITUIÇÕES DOS ÓRGÃOS DA INSTITUIÇÃO



COMPOSIÇÃO DA DIREÇÃO:

Presidente: Susana Pitta Soares

Vice-Presidente: Ana Teresa Antunes

Tesoureiro: Jorge Vieira

Secretária: Cláudia Rodrigues Coutinho

Vogal: Nádia Grincho

Suplente: Flávio de Sá



COMPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL:

Presidente: António Batista Valente

1º Secretária: Ana Maria Martinho do Rosário

2º Secretário: Carlos Manuel Correia dos Reis

Suplente: Maria Lucília Brito da Mana Mila Filipe



COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL:

Presidente: Carlos Manuel Ferreira

1º Vogal: António Brás Pinto


2º Vogal: Luís Soares Rodrigues

Suplente: António Júlio Delgado



JOVENS E CRIANÇAS ACOLHIDOS

Após a pandemia de Covid-19, o Lar de Santo António passou a acolher o conjunto de irmãos (*fratrias*), manter os irmãos no mesmo ambiente, o que implicou a abertura da nossa resposta também a crianças e jovens do sexo masculino. Até essa data, a instituição recebia exclusivamente raparigas, com uma média anual de 12 a 13 raparigas em acolhimento. Atualmente, o Lar acolhe 29 crianças e jovens, 13 rapazes e 16 raparigas, o que representa um aumento muito significativo do número de acolhidos e da diversidade de perfis, constituindo um desafio acrescido na gestão quotidiana, ao nível das equipas, dos espaços, da organização e de todas as valências da instituição.

 Jovens e crianças*	♂ Rapazes	♀ Raparigas	Total
5 – 9 anos	1	2	3
10 – 14 anos	5	9	14
15 – 18 anos	5	4	9
+ 18 anos	2	1	3
Total	13	16	29

*À data de 24 novembro de 2025





AMBIENTE EXTERNO DE ATUAÇÃO

CONTEXTO SOCIAL E ENQUADRAMENTO DO ACOLHIMENTO



Famílias frágeis



16–18% da população em risco de pobreza.



11,5% crianças em perigo colocadas em acolhimento (2024)



Negligência: principal motivo de perigo seguida da violência doméstica.



Pobreza, instabilidade e fragilidade parental.

Portugal vive um processo de envelhecimento demográfico e baixa fecundidade, associado a desigualdades territoriais e socioeconómicas que **umentam a vulnerabilidade de muitas famílias com crianças** (Fundação Francisco Manuel dos Santos, 2022; Instituto Nacional de Estatística, 2023). A taxa de risco de pobreza situa-se em torno dos 16–18%, com valores mais elevados em famílias com crianças dependentes, famílias monoparentais e agregados numerosos (Fundação Francisco Manuel dos Santos, 2022; Instituto Nacional de Estatística, 2023). Este contexto de rendimentos baixos, precariedade laboral e dificuldades de acesso à habitação está na origem de muitas situações que chegam ao sistema de promoção e proteção.

Os dados oficiais mostram uma ligeira redução do número total de crianças e jovens institucionalizados, mas confirmam a centralidade das respostas residenciais em Portugal. Em 2024, cerca de 11,5% das crianças e jovens em perigo foram colocados em medidas de acolhimento, enquanto 88,5% permaneceram em meio natural de vida (Governo de Portugal, 2025; Instituto da Segurança Social, 2025). No universo das medidas de colocação, o **acolhimento residencial continua a ser claramente predominante**, sendo o acolhimento familiar ainda minoritário, embora em crescimento e identificado como uma prioridade estratégica até 2030 (Governo de Portugal, 2025; Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, 2025).

Quanto às razões de perigo, **a negligência surge como o principal motivo de intervenção, representando cerca de um terço das situações diagnosticadas** pelas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, seguindo-se **a violência doméstica e a exposição a outros fatores de risco familiares** (Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, 2025). Diversos estudos e relatórios temáticos sublinham ainda a existência de um grupo restrito, mas muito **vulnerável, de crianças e jovens com necessidades clínicas, educativas e terapêuticas complexas**, que exige respostas **especializadas e estáveis**, sobretudo na transição para a idade adulta (Provedoria de Justiça, 2025; Fundação Calouste Gulbenkian, 2021).

Neste enquadramento, **o Lar de Santo António assume um papel estruturante na rede de proteção, acolhendo crianças e jovens afastados do seu meio familiar** por decisão das CPCJ e dos Tribunais, em articulação com a Segurança Social e outros serviços públicos. **A instituição procura garantir segurança, estabilidade e um ambiente educativo e afetivo que promova o desenvolvimento integral, o sucesso escolar, a saúde mental e a preparação para a autonomia, alinhando o Plano de Atividades e Orçamento com as prioridades definidas pelos relatórios oficiais e pela evidência científica sobre infância, juventude e famílias em Portugal** (Instituto da Segurança Social, 2025; Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, 2025; Fundação Francisco Manuel dos Santos, 2022; Fundação Calouste Gulbenkian, 2021).



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O Lar de Santo António da Cidade de Santarém assenta a sua atuação num local de acolhimento capaz de oferecer um espaço de crescimento, oportunidades e construção de um futuro melhor para cada jovem.



Cuidar e proteger as crianças e jovens, assegurando a maior dignidade.



Formar e valorizar os colaboradores que cuidam diariamente das crianças e jovens.



Sustentar e modernizar o Lar com boa gestão.



Criar projetos que transformam vidas.



Comunicar, aproximando a comunidade.



Construir futuro, com parceiros estratégicos e empresas.





EIXOS ESTRATÉGICOS

O Plano de Atividades do Lar de Santo António da Cidade de Santarém organiza a sua ação em seis eixos estratégicos que refletem a missão da instituição, as necessidades das crianças e jovens acolhidos e as exigências legais do acolhimento residencial, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 164/2019, que orienta esta resposta social.

No que diz respeito ao acolhimento, mantemos uma **abordagem centrada na individualização**, no respeito pela **identidade de cada criança/jovem** e na criação de condições de vida tão estáveis e familiares quanto possível.

Apesar da evolução social, o princípio permanece o mesmo: **acolher com dignidade, proteger com rigor e promover oportunidades de futuro.**

Assim, para facilitar a leitura e compreensão do Plano, apresentamos de forma organizada os *objetivos específicos e as estratégias delineadas para os atingir*, estruturadas segundo os **seis eixos estratégicos** definidos pela instituição.

Acreditamos que, com uma gestão inovadora, transparente e colaborativa, podemos preservar o legado do Lar e também prepará-lo para os desafios do futuro, através de 6 eixos de atuação principais:



I: Acolhimento residencial – Expansão de Jovens – *Garantir a proteção e o bem-estar das crianças e jovens.*



II: Formação e Valorização das Pessoas – *Valorização das pessoas que cuidam.*



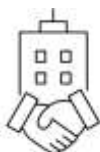
III: Gestão Patrimonial, Financeira e Sustentável – *Sustentabilidade e modernização da instituição.*



IV: Projetos Sociais – *Promoção de projetos inclusivos e educativos.*



V: Comunicação e Reforço da Marca LSA com a comunidade – *Ligação à comunidade.*



VI: Mentoria e parceria com Empresas – *Construção de percursos de autonomia e futuro.*



EIXOS ESTRATÉGICOS 2026

Cada eixo inclui ações orientadas para garantir o bem-estar das crianças e jovens, valorizar as pessoas que cuidam, assegurar a sustentabilidade da instituição, reforçar o envolvimento da comunidade e construir caminhos de autonomia para o futuro.



I: Acolhimento Residencial | Expansão de Jovens

<i>Objetivos específicos</i>	<i>Estratégias</i>
<i>Assegurar necessidades básicas e bem-estar diário com condições dignas, seguras e adequadas.</i>	Oferecer acompanhamento profissional para um ambiente seguro e estável. Melhorar continuamente o conforto e a qualidade dos espaços habitacionais. Disponibilizar vestuário adequado à idade e necessidades individuais. Garantir alimentação equilibrada e serviços essenciais de qualidade.
<i>Garantir intervenção individualizada e centrada na criança/jovem, com respeito pela sua privacidade, história e necessidades.</i>	Respeitar a confidencialidade e a dignidade. Prestar apoio físico, emocional e educativo individualizados. Garantir a participação ativa das crianças e jovens nas decisões. Destinar recursos a necessidades específicas. Criar incentivos à motivação escolar e reduzir o absentismo. Adaptar espaços para intervenções técnicas e pedagógicas.
<i>Promover o desenvolvimento integral e a autonomia dos jovens, valorizando capacidades e interesses individuais.</i>	Oferecer experiências educativas e culturais que ampliem oportunidades. Criar e melhorar espaços internos dedicados à autonomia e competências de vida. Envolver os jovens em atividades práticas de gestão da casa e tomada de decisão.
<i>Assegurar o acesso das crianças e jovens aos recursos, oportunidades e redes da comunidade, promovendo a sua participação social e integração plena no território.</i>	Reforçar, diversificar e valorizar as parcerias com a comunidade local, incluindo escolas, serviços públicos, associações, empresas e entidades culturais e desportivas, garantindo atividades regulares que ampliem horizontes, promovam inclusão e favoreçam o desenvolvimento global dos jovens.



II: Formação e Valorização das Pessoas

<i>Objetivos específicos</i>	<i>Estratégias</i>
<i>Assegurar condições de trabalho seguras, dignas e favoráveis ao desempenho das equipas.</i>	Melhorar condições estruturais e organizacionais. Valorizar carreiras e reforçar a motivação. Disponibilizar equipamentos e tecnologia adequados.
<i>Promover formação contínua e alinhada com as necessidades da instituição e das equipas.</i>	Formação interna regular. Acesso a formação externa pertinente. Levantamento anual de necessidades formativas.



EIXOS ESTRATÉGICOS 2026

Reforçar motivação, bem-estar e qualidade da intervenção.

Adequar os recursos humanos às necessidades da organização, ajustando horários, funções e perfis às exigências do acolhimento.
Implementar um sistema de reconhecimento interno.
Promover ações e práticas de bem-estar laboral que incluam momentos de equipa, supervisão técnica, apoio emocional e comunicação interna mais eficaz.
Facilitar o dia a dia dos colaboradores através da modernização de processos, da digitalização documental e de equipamentos adequados ao tipo de intervenção.



III: Gestão Patrimonial, Financeira e Sustentável

<i>Objetivos específicos</i>	<i>Estratégias</i>
<i>Rentabilizar e otimizar o património imobiliário, assegurando a sua sustentabilidade, valorização e alinhamento com a missão social do Lar.</i>	<p>Desenvolver condições para a utilização social do terreno de Nossa Senhora da Guia: Criar condições técnicas, económicas e sociais que permitam avaliar e viabilizar a utilização do terreno de N. Sr.ª da Guia como futura resposta social, alinhada com as necessidades do território e com as prioridades definidas pelo CLASS.</p> <p>Rentabilização global do património institucional, reforçando a sustentabilidade a médio e longo prazo e criando melhores condições para cumprir a missão social do Lar.</p>
<i>Assegurar uma gestão responsável, eficiente e sustentável do património do Lar, garantindo a sua valorização e adequação às necessidades das crianças, jovens e colaboradores.</i>	<p>Promover a reabilitação dos espaços existentes, assegurando o cumprimento das normas sanitárias, de segurança e das exigências atuais do regime de acolhimento. Inclui intervenções estruturais, melhoria de infraestruturas, atualização de equipamentos e adaptação dos espaços às necessidades educativas, habitacionais e de bem-estar.</p> <p>Realizar obras de manutenção preventiva e corretiva: Executar intervenções de conservação, como pintura de tetos e paredes danificadas por infiltrações para garantir conforto, segurança e prolongamento da vida útil dos espaços.</p> <p>Valorizar o espaço exterior do Lar: Melhorar áreas exteriores, criando zonas funcionais, seguras e adequadas a atividades ao ar livre, promovendo o bem-estar físico e emocional das crianças e jovens, possibilitando iniciativas pedagógicas e comunitárias. Integrar práticas de responsabilidade ambiental, como gestão de resíduos, uso eficiente da água e manutenção de espaços verdes.</p> <p>Garantir a manutenção global do património: Assegurar a manutenção regular dos edifícios e espaços exteriores, dentro e fora da instituição, garantindo boas condições de utilização e prevenção de riscos.</p> <p>Avaliar a viabilidade de reabilitar o imóvel da Rua Capelo e Ivens e do imóvel da Rua Mendes Pedroso n.º 23.</p>
<i>Garantir uma gestão financeira eficaz, transparente e alinhada com a missão da instituição</i>	<p>Otimizar a gestão de bens e serviços (<i>procuring</i>): Melhorar os processos de aquisição, seleção de fornecedores e contratação de serviços, assegurando qualidade, eficiência e racionalização da despesa.</p> <p>Promover boas práticas de utilização de recursos: Implementar práticas internas que reduzam o desperdício, incentivem o uso eficiente de materiais e promovam uma cultura de responsabilidade financeira entre equipas e jovens. Manter reservas financeiras prudentes e adequadas.</p>



EIXOS ESTRATÉGICOS 2026

	<p>Assegurar a constituição e manutenção de reservas financeiras que garantam a estabilidade da instituição, a continuidade da missão e a capacidade de responder a necessidades imprevistas.</p> <p>Reforçar práticas de gestão e monitorização financeira:</p> <p>Melhorar os mecanismos internos de controlo, reporte e planeamento financeiro, garantindo precisão orçamental, transparência e capacidade de tomada de decisão.</p>
<p><i>Melhorar a eficiência e sustentabilidade na gestão de recursos, reduzindo custos energéticos e a pegada ambiental</i></p>	<p>Gestão eficiente do investimento em painéis fotovoltaicos:</p> <p>Monitorizar e otimizar o funcionamento dos sistemas fotovoltaicos já instalados, garantindo o máximo aproveitamento energético, reduzindo custos de consumo e reforçando a sustentabilidade ambiental do Lar.</p> <p>Implementar medidas adicionais de eficiência energética:</p> <p>Avaliar e implementar medidas energeticamente eficientes, contribuindo para redução de custos operacionais.</p>



IV: Projetos Sociais

<i>Objetivos específicos</i>	<i>Estratégias</i>
<p><i>Diversificar e reforçar as respostas sociais da instituição, garantindo maior capacidade de apoio, inovação e adequação às necessidades das crianças, jovens e da comunidade.</i></p>	<p>Expandir a capacidade de acolhimento e criar respostas especializadas:</p> <p>necessidades sinalizadas pela Tutela. recomendações da rede de acolhimento residencial. prioridades do território na proteção de jovens com necessidades diferenciadas.</p> <p>Desenvolver respostas sociais alinhadas com o Plano de Ação Social do CLASS</p>



V: Comunicação e Reforço da Marca LSA com a comunidade

<i>Objetivos específicos</i>	<i>Estratégias</i>
<p><i>Reforçar a participação dos associados e a transparência institucional</i></p>	<p>Atualização da base de associados: Atualizar a base de dados de associados, incluindo a notificação dos sócios com quotas em atraso há mais de 12 meses, conforme os Estatutos do Lar.</p> <p>Esta ação visa:</p> <p>regularizar a situação contributiva, melhorar a comunicação com os sócios ativos, fortalecer o vínculo entre a instituição e a comunidade.</p> <p>Envolvimento ativo dos associados: Promover iniciativas que reforcem a participação dos associados, incluindo:</p> <p>envio regular de informação institucional, convites para eventos, maior proximidade nos momentos de decisão e auscultação.</p>



EIXOS ESTRATÉGICOS 2026

<i>Reforçar a presença digital e modernizar a comunicação online</i>	<p>Atualizar o site do Lar, tornando-o mais acessível, moderno e informativo, incluindo:</p> <p>Criação do blog “Um Lar, Um Futuro”: Lançar um blog com conteúdos sobre:</p> <ul style="list-style-type: none">a vida no Lar,boas práticas de acolhimento,atividades e projetos,a importância da solidariedade e da comunidade. <p>Dinamização das redes sociais: Atualizar e dinamizar as redes sociais (<i>Facebook, Instagram, TikTok, LinkedIn e YouTube</i>), garantindo:</p> <ul style="list-style-type: none">uma narrativa consistente, humana e positiva,conteúdos regulares,aumento de seguidores e interação,maior envolvimento com a comunidade local. <p>Verificar condições para lançamento do Podcast “Vozes do Lar”: Criar um podcast para partilha de:</p> <ul style="list-style-type: none">histórias reais de superação,testemunhos de ex-utentes, voluntários e profissionais,temas de educação, cidadania e proteção de crianças e jovens.
<i>Sensibilização e angariação de fundos</i>	<p>Campanhas digitais e comunitárias: Implementar campanhas de sensibilização e angariação de fundos, utilizando:</p> <ul style="list-style-type: none">redes sociais,site institucional,eventos comunitários,parcerias com empresas locais.
<i>Transparência e confiança institucional para aumentar a confiança da comunidade, das entidades públicas e dos parceiros estratégicos na gestão e no impacto social da instituição.</i>	<p>Prestação de contas e comunicação clara: Reforçar a análise e comunicação pública das atividades do Lar.</p>



VI: Mentoria e parceria com Empresas

<i>Objetivos específicos</i>	<i>Estratégias</i>
<i>Promover oportunidades de formação, capacitação e inserção profissional dos jovens: desenvolver competências de vida, promover responsabilidade e facilitar a transição para o mercado de trabalho.</i>	<p>Estabelecer parcerias para estágios, formação e empregabilidade: Criar e consolidar protocolos de colaboração com empresas, associações e entidades formativas que disponibilizem:</p> <ul style="list-style-type: none">estágios curriculares e profissionais,visitas técnicas,ações de formação,



EIXOS ESTRATÉGICOS 2026

	<p>experiências pré-profissionais, oportunidades de emprego para jovens em fase de autonomia.</p>
<p><i>Envolver o tecido empresarial no desenvolvimento e melhoria do Lar</i></p>	<p>Parcerias no âmbito da Responsabilidade Social Corporativa (RSC): Dinamizar parcerias com empresas que queiram contribuir para o bem-estar das crianças e jovens acolhidos, através de ações de RSC que incluam:</p> <ul style="list-style-type: none">doação de equipamentos e materiais,apoio em obras de melhoria,renovação de quartos, espaços comuns e áreas exteriores,modernização de equipamentos e infraestruturas,oferta de serviços técnicos especializados (engenharia, eletricidade, pintura, informática, jardinagem, etc.).
<p><i>Reforçar a ligação entre setor social e setor económico local para reduzir preconceitos, fortalecer laços e criar redes de apoio para o futuro dos jovens.</i></p>	<p>Promover ações de voluntariado empresarial que contribuam para:</p> <ul style="list-style-type: none">melhorar condições de vida no Lar,envolver equipas de empresas em iniciativas solidárias,aproximar a comunidade dos jovens acolhidos,sensibilizar para a realidade da infância e juventude em acolhimento.





ORÇAMENTO 2026

NOTA DE OBSERVAÇÕES, PRESSUPOSTOS E DADOS RELEVANTES PARA O PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

O presente capítulo tem como objetivo destacar as principais observações, pressupostos e pontos de discussão relevantes, extraídos das análises financeiras e das deliberações em curso, para inclusão no Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para o ano de 2026.

QUADRO GERAL E PRESSUPOSTOS ORÇAMENTAIS

O Orçamento para 2026 apresenta um montante total de €660.340 de rendimento e €655.640 de gastos, resultando num excedente previsto de €4.700.

TAXA DE INFLAÇÃO

O principal ponto de partida para a projeção de despesas é o ano de 2025 (com base no balancete de setembro) e a aplicação da taxa de inflação. A taxa de inflação considerada para efeitos de elaboração do presente Plano de Atividades e Orçamento foi de 2,1%, de acordo com as projeções apresentadas pelo Banco de Portugal no relatório 'Projeções para a economia portuguesa: 2024–27'. https://www.bportugal.pt/napp_wrapper/228251

RENDIMENTOS

Acordo com a Segurança Social: Por uma questão de prudência, o valor de rendimento proveniente do acordo com a Segurança Social não foi atualizado no orçamento, mantendo-se o valor recebido em setembro vezes 12, devido à incerteza da atualização anual.

Rendas de Património Imobiliário: Foram feitos ajustamentos ao arrendamento de património imobiliário:

Aplicação do fator de atualização de rendas já publicado. A renda do hostel foi atualizada e ainda passará de €1.800 para €2.000 mensais a partir de Março de 2026.

Quotas de Sócios: A direção estima um valor de €4.000 para quotas em 2026, um aumento face à provisão de €2.800 em 2025. Este aumento está dependente da capacidade de trabalhar para aumentar o número de sócios e, crucialmente, de recuperar dívidas antigas.

Recuperação de Dívida e Regularização de Sócios: Existe uma preocupação recorrente sobre a necessidade de regularizar as contas correntes dos associados que não pagam quotas há vários anos.

Este processo é urgente para que o Lar possa prestar contas corretas à Segurança Social, nomeadamente quanto ao prazo médio de recebimentos.

Pretende-se que até Março de 2026 este processo esteja concluído, incluindo a notificação dos sócios devedores, sob pena de, em bom rigor e de acordo com os estatutos, terem de deixar de ser sócios.

A ativação de débitos diretos e o uso de *MBway* são vistos como ferramentas essenciais para facilitar o pagamento e recuperar quotas atrasadas de forma consistente.



Donativos: Estima-se €31.000 em donativos (em dinheiro e em espécie, como géneros alimentares), o que exige um trabalho mais dinâmico para envolver a comunidade de Santarém.

Juros de Aplicações Financeiras: Estão previstos €17.750 em juros, um valor ligeiramente inferior ao já recebido, baseado nos contratos atuais e na redução das taxas de remuneração atualmente praticadas pela banca.

DESPESAS OPERACIONAIS E PESSOAL

Gastos com Pessoal

O quadro de pessoal médio mantém-se em 22 funcionários.

O orçamento incorpora o aumento do salário mínimo nacional para €920 em 1 de janeiro de 2026. Os vencimentos do quadro de pessoal serão aumentados na mesma ordem de grandeza, ou seja, €50, para salvaguardar a atualização da tabela salarial que deverá sair mais para o final do ano.

Contratação de Psicóloga: A contratação de uma psicóloga em outubro (primeiro emprego, contrato sem termo) resulta num benefício de redução de 50% nos encargos sociais por três anos, o que foi considerado no cálculo dos gastos com pessoal.

Recursos Humanos: Existe uma dificuldade estrutural em reter e contratar pessoal qualificado no setor social devido aos baixos salários (especialmente em IPSS) e à complexidade do trabalho com crianças vulneráveis, o que leva à constante necessidade de formação de novos trabalhadores; bem como a necessidade de organizar os serviços administrativos com processos mais assertivos.

Fornecimentos e Serviços Externos (FSE):

A rubrica de conservação e reparação mantém um valor de €30.800, para garantir a manutenção do património e evitar degradações.

Gasóleo de Aquecimento: Apesar da expectativa de ter as bombas de calor em funcionamento, foi deixado um valor de €2.500 nesta rubrica como medida de prudência para salvaguardar, pelo menos, o mês de janeiro.

Combustíveis: A despesa com combustíveis foi ajustada para refletir a troca de uma das viaturas de combustão por uma viatura elétrica.

Seguros: Prevê-se uma poupança de cerca de €1.500, orçamentando-se €6.500 devido a renegociações de contrato.

Contenção: É necessário manter a contenção de despesas, pois esta rubrica (FSE) aumentou 14% em 2025, mas para 2026 está orçamentada com apenas o aumento da inflação (2,1%).

INVESTIMENTOS E PATRIMÓNIO

Investimentos Urgentes: Foi orçamentado um montante de cerca de €97.000 para um conjunto de obras urgentes e de grande dimensão no edifício principal.

Estas obras incluem a contenção de um muro em risco de derrocada, a remodelação da lavandaria e do parque infantil. Incluem também a correção de todas as infiltrações e a reparação da grande claraboia na residência, cujo teto está a cair, sendo uma intervenção de grande urgência.

Depreciações: Foi definida uma depreciação contabilística de 10 anos para estes investimentos.

Património Imobiliário (Imóvel dos "Caixeiros"): Foi levantada a necessidade de se tomar uma decisão sobre o imóvel recentemente desocupado pelos inquilinos (caixeiros), após o pagamento de uma indemnização. É necessário verificar o legado (confirmar se é alienável) e equacionar custos de eventual reabilitação deste imóvel, que poderá ser utilizado no âmbito da missão do LSA. Assunto a ser analisado em 2026.



OBSERVAÇÕES ESTRATÉGICAS

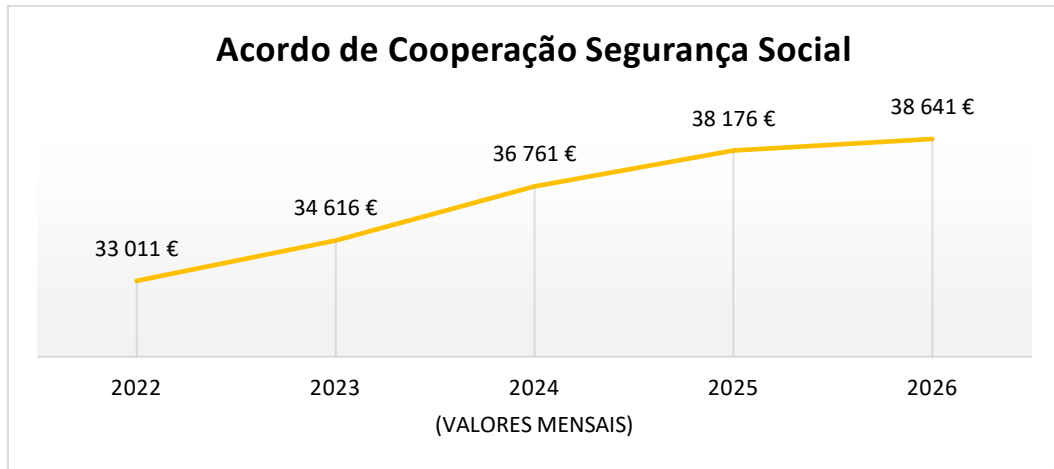
Saúde Financeira e Apoio Social: Embora o lar tenha boa "saúde financeira" resultante de uma boa gestão e do seu património, o resultado positivo da exploração depende do apoio da Segurança Social (ver abaixo).

Envolvimento Comunitário: Existe a necessidade de promover o envolvimento dos sócios com a organização através de uma melhor comunicação, uma vez que se sente um afastamento. O aumento do número de sócios é um objetivo para 2026.

Condições das Crianças: O aumento do número de crianças acolhidas (para cerca de 30-32) implica que as despesas são muito maiores do que eram há anos, apesar de o apoio recebido da Segurança Social ser o mesmo que se recebia pelo número anterior. A melhoria das condições (remodelação de quartos, resolução de humidades preocupantes nos quartos, vedações de janelas, e de outros espaços) é uma prioridade. A dimensão das obras a realizar e custos envolvidos podem afetar o equilíbrio financeiro do LSA, ainda que pontualmente (num exercício).



ACORDOS DE COOPERAÇÃO: SEGURANÇA SOCIAL



RENDAS

- Atualização para 2026: 2,24%





GASTOS COM O PESSOAL

- *Atualização da tabela salarial*



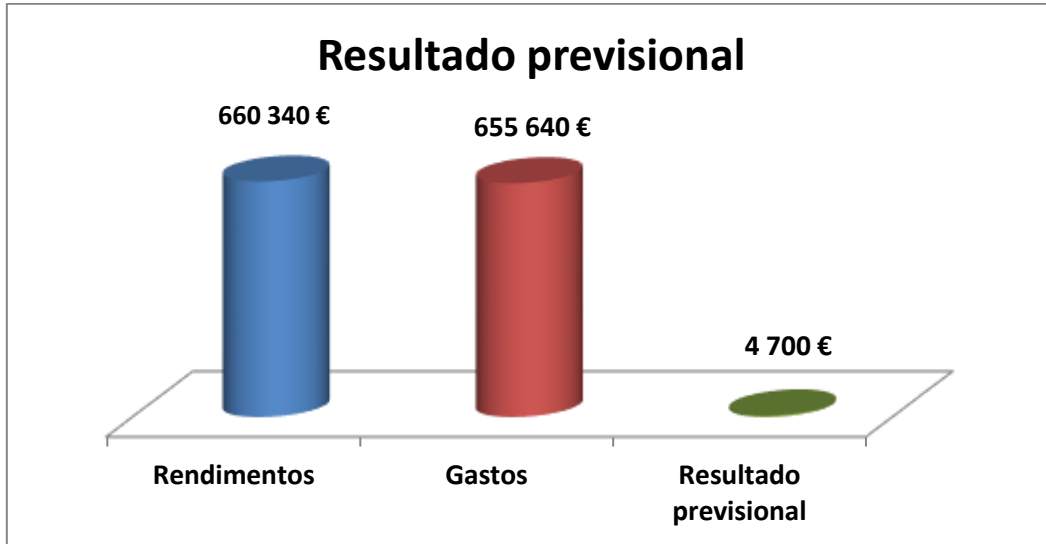
INVESTIMENTOS 2026

- *Obras de manutenção Edifício principal = 97.000 €*

Cumprimento de obrigações legais	<ul style="list-style-type: none">• Revisão geral da sinalética para cumprimento da legislação (Ex.: Sinalizar todos os desníveis e degraus, caixas 1ºs socorros)• Reparar todos os pavimentos exteriores (calçetaria)• Tomadas elétricas “penduradas”• Avaliação exposição ao Radão (gás nocivo e potencialmente cancerígeno).
Atividades urgentes de manutenção do Edifício principal	<ul style="list-style-type: none">• Rever e reparar pavimento piso residencial• Reparação da claraboia e pintura da zona das crianças, infiltrações.• Tetos e paredes com infiltrações - situações identificadas no passado e agravadas em 2025• Pintar quartos e espaços comuns• Atividades de valorização dos espaços envolventes para expansão das atividades atuais• Reabilitação de espaço exterior com parque infantil e zona desportiva, jardins e horta pedagógica• Remodelação da lavandaria
Outros investimentos previstos	<ul style="list-style-type: none">• Reparação do muro lateral (que está pendente desde 2021)• Aquisição 2ª Viatura• Manutenção Jazigos• Reparação Infiltrações telhado Ed. Afonso Henriques (Provisão para parte não coberta pelo seguro)• Manutenção imóveis arrendados

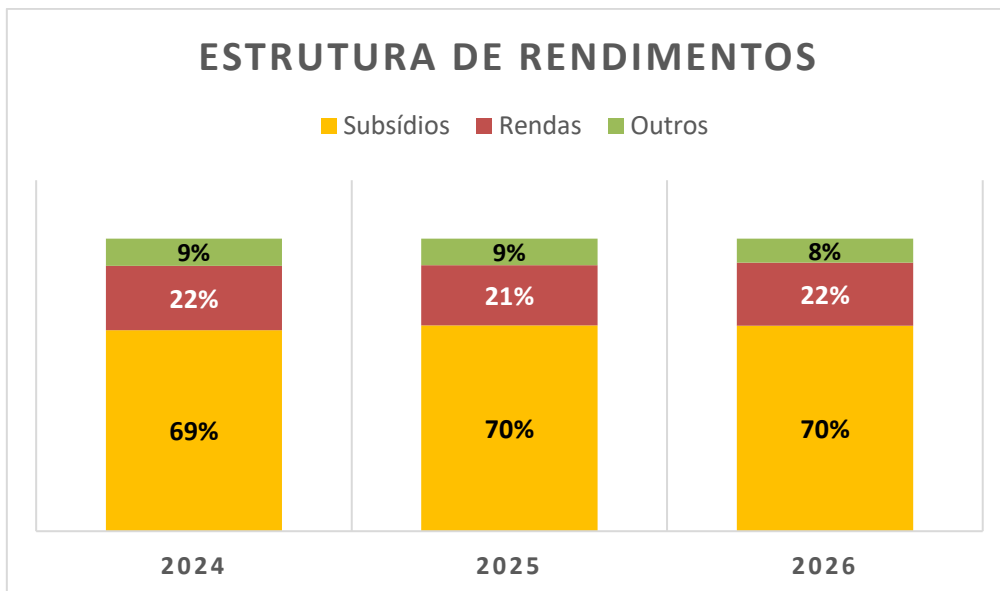


RESULTADO PREVISIONAL





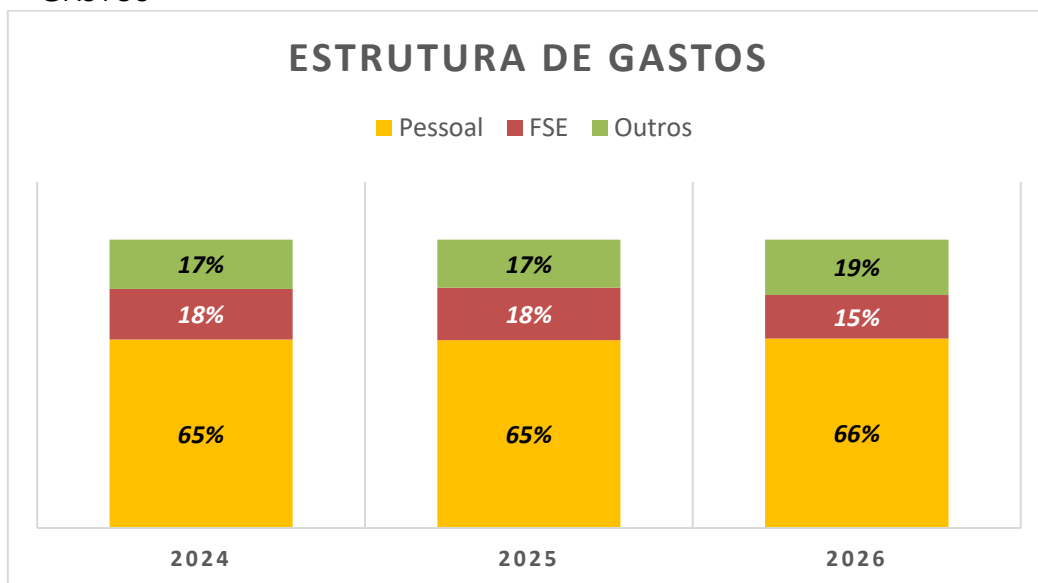
RENDIMENTOS



Descrição	Orçamento 2026	Previsão 2025	Variação
Prestação de serviços			
Quotas	4,000.00 €	2,835.00 €	
Subtotal	4,000.00 €	2,835.00 €	41%
Subsídios e Donativos			
Segurança Social	463,690.00 €	458,590.30 €	
Outros subsídios	0.00 €	9,659.19 €	
Donativos	31,000.00 €	25,468.38 €	
Subtotal	494,690.00 €	493,717.87 €	0%
Rendimentos financeiros			
Juros de depósitos bancários	17,750.00 €	19,174.18 €	
Subtotal	17,750.00 €	19,174.18 €	-7%
Outros rendimentos			
Rendas de imóveis	142,830.00 €	134,021.15 €	
Outros	1,070.00 €	1,820.73 €	
Subtotal	143,900.00 €	135,841.88 €	6%
Total dos rendimentos	660,340.00 €	651,568.93 €	1%



GASTOS



Descrição	Orçamento 2026	Previsão 2025	Varição
Matérias-primas			
Produtos alimentares	40,870.00 €	40,033.09 €	
Produtos de higiene	1,330.00 €	1,306.72 €	
Produtos de limpeza	12,170.00 €	11,918.87 €	
Donativos em géneros	15,000.00 €	15,628.11 €	
Subtotal	69,370.00 €	68,886.79 €	1%
Fornecimentos e serviços externos			
Honorários	6,360.00 €	6,231.00 €	
Conservação e reparação	30,800.00 €	30,166.79 €	
Eletricidade	6,000.00 €	5,872.28 €	
Água	5,610.00 €	5,494.97 €	
Gás	2,080.00 €	2,039.50 €	
Gasóleo aquecimento	2,500.00 €	19,921.90 €	
Conforto, decoração e utensílios	8,210.00 €	8,045.22 €	
Farmácia e saúde	3,500.00 €	3,430.92 €	
Educação	3,240.00 €	3,174.36 €	
Vestuário	3,510.00 €	3,790.13 €	



Descrição	Orçamento 2026	Previsão 2025	Varição
Combustíveis viaturas	1,590.00 €	3,107.17 €	
Deslocações	1,930.00 €	1,893.37 €	
Material de escritório	1,500.00 €	1,465.86 €	
Comunicação	3,200.00 €	3,131.10 €	
Contabilidade	4,520.00 €	4,431.00 €	
HACCP	380.00 €	369.00 €	
Informática	2,560.00 €	2,505.35 €	
Seguros	6,500.00 €	7,989.52 €	
Rendas	670.00 €	652.00 €	
Serviços bancários	250.00 €	240.50 €	
Outros fornecimentos e serviços	4,020.00 €	3,940.10 €	
Subtotal	98,930.00 €	117,892.04 €	-16.1%
Gastos com pessoal			
Remunerações certas	348,310.00 €	339,691.94 €	
Encargos sociais	75,740.00 €	75,366.35 €	
Seguro acidentes trabalho	5,410.00 €	5,294.56 €	
Outros gastos com o pessoal	1,330.00 €	1,297.04 €	
Subtotal	430,790.00 €	421,649.89 €	2%
Depreciações	51,350.00 €	33,484.83 €	53%
Outros gastos	5,200.00 €	5,282.78 €	-2%
Total dos gastos	655,640.00 €	647,196.33 €	1%



Santarém, 29 de novembro de 2025

Pela Direção,

(Susana Pitta Soares)